

# RELAÇÃO FAMILIAR E ESCOLA: FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES

Alessandra Mujica<sup>1</sup>  
Marines da Silva<sup>1</sup>  
Jane Rodrigues<sup>2</sup>

## 1. Introdução

A relação entre a escola e a família é muito pertinente, pois envolve um globo de funções e responsabilidades que determinam a direção central que a escola e a família quer buscar.

A família é um núcleo, “um grupo de pessoas”, vivendo numa estrutura hierarquizada, que convive com uma proposta de uma ligação afetiva duradoura, incluindo uma relação de cuidados entre os adultos e deles para com as crianças e idosos que aparecem neste contexto (GOMES 1988 apud PAROLIN 2006, p. 49).

O papel da família diante da tarefa de casa é dar apoio, é criar rotinas, é dar espaço, oferecer materiais, potencializar este momento, para que o aluno aprenda a pensar, a discernir, a escolher, a priorizar, enfim, a resolver problemas. A família precisa valorizar o pouco que ela tem para conviver, convivendo. O papel da escola é o de ensinar as crianças e os jovens a aprender. Os professores precisam potencializar sua missão social de promover aprendizagens e não abrir mão dela.

Portanto, a falta de participação dos pais na escola e principalmente no Conselho de Pais da escola (CPM), é um dos grandes problemas que a escola enfrenta, pois acompanhar de perto o que está acontecendo “por dentro” daquilo que acontece na escola é responsabilidade da família. E a escola sua função seria a de proporcionar encontros e espaços de interação e colocar o que esta acontecendo na escola, pois a gestão democrática deve implicar necessariamente a participação da comunidade nas decisões, buscar uma parceria com os pais.

## 2.RELAÇÃO FAMILIA E ESCOLA: FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES

Em meados do século XX, notou-se que a família passou por várias mudanças no contexto social, político, econômico e cultural, a fim de resultar em um novo modelo de família na sociedade moderna. Por conta disso, suas responsabilidades e funções com o passar dos anos foi sofrendo transformações e hoje a desorganização da família é um dos aspectos que vem prejudicando a vida escolar dos educando, como também a autonomia da escola. Segundo a autora, PAROLIN 2006, cabe à família a tarefa de estruturar o sujeito em sua identificação, individuação e autonomia. Segundo Perreira (1995), é preciso ressaltar que essas mudanças não devem ser encaradas como tendências negativas, muito menos como "doenças" ou sintomas de "crise".

A idéia de crise, atualmente em voga, pode ser enganosa. A aparente desorganização da família é um dos aspectos da reestruturação que ela vem sofrendo, a qual se, por um lado, pode causar problemas, pode, por outro, apresentar soluções. Trata-se, pois, de um processo contraditório que, ao mesmo tempo em que abala o sentimento de segurança das pessoas, com a falta ou diminuição da solidariedade familiar, proporciona também a possibilidade de emancipação de segmentos tradicionalmente aprisionados no espaço restritivo de muitas sociedades conjugais opressoras... Com ele, também, os papéis sociais atribuídos diferenciadamente ao homem e à mulher tendem a desaparecer não só no lar, mas também no trabalho, na rua, no lazer e em outras esferas da atividade humana. (Pereira 1995, p.3).

1.Acadêmicas do Curso Licenciatura Plena em Pedagogia-Habilitação em administração Escolar-SETREM, Três de Maio.

2.Professora do Curso Licenciatura Plena em Pedagogia-Habilitação em administração Escolar-SETREM, Três de Maio.

Segundo Kaloustian (1988), a família é o lugar indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como vêm se estruturando.

É na família que o educando constrói seus primeiros vinculo com a aprendizagem e forma o seu estilo de aprender. A tarefa dos pais e professores e dos familiares é a de favorecer uma consciência moral, pautada em uma lógica socialmente aceita, para que, quando essa criança tiver que decidir, saiba como e por que está tomando determinados caminhos ou decisões (PAROLIN, 2006, p.56).

Para PARO (2001) a participação democrática não se dá espontaneamente, sendo antes um processo histórico de construção coletiva, coloca-se a necessidade

de se preverem mecanismos institucionais que não apenas viabilizem, mas também incentivem práticas dentro da escola pública (p.46).

Segundo o MEC, institui-se no dia 24 de abril com o Dia Nacional da Família na Escola, sendo como uma forma de convidar as famílias dos educandos participar de suas atividades educativas, a fim de envolverem na educação dos filhos.

As atitudes reprováveis dos alunos se dão do fato que muitas famílias estarem transferindo para a escola a responsabilidade pela educação e imposição de limites a seus filhos, esquecendo que “educação vem de casa”. A responsabilidade pela imposição de limites, formação ética do indivíduo que era função da família tem sido transferida para a escola, ficando esta incumbida da formação de hábitos e atitudes além da transmissão do conhecimento.

A escola possui uma importante função, não só enquanto lugar do saber formal, como também pelo seu papel de mediadora de relacionamentos e espaço de convívio coletivo onde a diversidade está presente, em contraposição ao espaço privado e familiar da casa. A escola cabe a transmissão da cultura acumulada e uma parte da formação de hábitos e atitudes, e tanto educadores como outros adultos servem de padrões de conduta e de observação crítica do mundo (CAMPBELL, 2006, p.13).

A escola não tem condições de arcar sozinha com a responsabilidade de educar as crianças para a cidadania e deve mobilizar os pais para a necessidade de impor limites e, assim, auxiliar na educação moral dos filhos. Cabe à família dar limites e formação ética ao indivíduo. Os pais que delegam toda a responsabilidade aos educadores são os que apresentam mais problemas. Não aceitam críticas e apóiam os filhos em atitudes indisciplinadas.

A educação é um processo complexo que exige uma grande interação entre família e educadores. A escola deve revitalizar a confiança da família no seu papel de formadora e traze-la cada vez mais para dentro da escola. A escola se vê obrigada a dar conta de questões que fogem de sua função, pois os alunos já chegam com distúrbios comportamentais e falta de limites.

A família é peça fundamental na formação do educando, pois é através dela que humanizamos. E hoje a família tem passado para e a escola a responsabilidade

de instruir e educar seus filhos, porém a escola não pode assumir todo este compromisso, porque a escola e a família devem ter os mesmos objetivos, fazer a criança se desenvolver em todos os seus aspectos e ter sucesso na aprendizagem, ou seja, prepará-lo para a vida. A escola está cada vez mais abrindo espaços para essa participação, mas por outro lado os pais não conseguem se incluir nessa parceria alegando falta de tempo e ainda acham que a educação é responsabilidade dos professores.

A responsabilidade da família na escola é acompanhar de perto o que está acontecendo, verificar o rendimento, perguntar sobre as aulas, questionar sobre trabalhos e tarefas, freqüentar as reuniões programadas pela escola e conhecer os membros do corpo docente são requisitos elementares para os pais que querem estar realmente atualizados quanto ao aproveitamento de seus filhos na escola. Estando por dentro de tudo que acontece na escola, fica muito mais fácil para os pais cobrar da escola as medidas necessárias para melhorar a condição de seus filhos nos estudos (PAROLIN, 2007, p.25).

O papel da família diante da tarefa de casa é dar apoio, é criar rotinas, é dar espaço, oferecer materiais, potencializar este momento, para que o aluno aprenda a pensar, a discernir, a escolher, a priorizar, enfim, a resolver problemas. A família precisa valorizar o pouco que ela tem para conviver, convivendo. O papel da escola é o de ensinar as crianças e os jovens a aprender. Os professores precisam potencializar sua missão social de promover aprendizagens e não abrir mão dela.

O dever da família com o processo de escolaridade e a importância da sua presença no contexto escolar é publicamente reconhecido na legislação nacional e nas diretrizes do Ministério da Educação aprovadas no decorrer dos anos 90, tais como:

-Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90), nos artigos 4º e 55.

-Política Nacional de Educação Especial, que adota como umas de suas diretrizes gerais: adotar mecanismos que oportunizem a participação efetiva da família no desenvolvimento global do aluno. E ainda, conscientizar e comprometer os segmentos sociais, a comunidade escolar, a família e o próprio portador de

necessidades especiais, na defesa de seus direitos e deveres. Entre seus objetivos específicos, temos: envolvimento familiar e da comunidade no processo de desenvolvimento da personalidade do educando.

-Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), artigos 1º, 2º, 6º e 12.

-Plano Nacional de Educação (aprovado pela Lei nº 10172/2007), que define como uma de suas diretrizes a implantação de conselhos escolares e outras formas de participação da comunidade escolar (composta também pela família) e local na melhoria do funcionamento das instituições de educação e no enriquecimento das oportunidades educativas e dos recursos pedagógicos.

### **Referencias Bibliográficas**

**ABC.** Educatio. ***Agressividade, agressão, violência no cotidiano escolar.*** São Paulo: Criarp, agosto de 2006.

BRASIL. ***Estatuto da Criança e do Adolescente.*** Lei nº 8069, de julho de 1990.

BRASIL. ***Secretaria de Educação Especial.*** Política Nacional de Educação Especial: livro 1. Brasília, MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. ***Lei de Diretrizes e Bases da Educação.*** Lei nº 9424, de dezembro de 1996.

BRASIL. ***Plano Nacional de Educação.*** Brasília, MEC, 2001.

**KALOUSTIAN, S.M.** (org.) ***Família Brasileira, a Base de Tudo.*** São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNICEF, 1988.

**PARO, Vitor.** ***Gestão Democrática da Escola Pública.*** São Paulo: editora ática, 2001.

**PEREIRA, P.A.** ***Desafios Contemporâneos para a Sociedade e a Família.*** In Revista Serviço Social e Sociedade. Nº 48, Ano XVI. São Paulo, Cortez, 1995.